ANO 28 — TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1948 — N.º 9130

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Começa hoje em Paris

o julgamento sensacional

da acção movida contra um jornal

pelo antigo oficial russo Vitor Kravchenko

autor do livro «Escolhi a Liberdade»

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

Começam hoje em Paris, no Tribunal Correccional do Sena, os debates do processo intentado pelo antigo capitão russo Victor Kravchenko, autor do famoso livro «Escolhi a Liberdade», contra o semanario «Les Lettres Françaises». Trata-se de um artigo publicado neste semanario, em que o escritor russo é alvo de graves acusações pessoais. A opinião publica parisiense apaixona-se por este caso; e os jornais preparam desde já os seus leitores para debates cuja retumbancia será mundial.

A acção em justiça de um escritor um tanto maltratado poderá, de facto, impressionar tanto a opinião publica? Não será fazer muito barulho em volta de um autor de que ninguem irá ao ponto de fazer um genio politico ou literário? O caso é outro! Há muito que este caso transpôs o terreno da honorabilidade ou do valor de Kravchenko. Cada um, de acordo com as suas simpatias politicas, vincou já a atitude. Como recentemente escrevia um diario parisiense, não vamos assistir ao julgamento de um homem, mas ao de um regime que agrupa sob a sua autoridade mais de duzentos e cinquenta milhões de homens.

Uma testemunha crucial

O interesse de «Escolhi a Liberdade» não reside no valor literário, a que o autor não aspira, nem na originalidade das ideias politicas, que se limitam a um liberalismo e a um patriotismo sentimental dos mais banais. Mas Victor Kravchenko apresenta-se como testemunha — uma testemunha de acusação, bem entendido — no julgamento, aberto há muito tempo, perante a História, do regime soviético. Nascido na Russia sob o regime dos czares e filho de um militante operario revolucionario, Kravchenko conta-nos que já era um rapaz quando os bolcheviques assumiram o poder. Tomou parte, modesta a principio, depois mais importante, mas sempre concreta, nos principais acontecimentos que marcaram a Historia dos trinta anos de poder soviético. Membro das juventudes comunistas, depois do partido, terá sido estudante, trabalhador agricola, operario fabril, engenheiro, funcionario e terá desempenhado o seu papel em episódios capitais como a colectivização dos campos ou a construção dos centros industriais da Siberia Ocidental.

A' espera da oportunidade

De acordo com o seu livro, Kravchenco acarinhava de há muito o projecto de denunciar ao Mundo as taras do regime soviético, ao mesmo tempo que se elevava na hierarquia graças a uma dissimulação resoluta. Enviado aos Estados Unidos, em 1944, como membro de uma missão de compras soviética, aproveitou a oportunidade e, depois de minuciosa preparação, renegou os compatriotas. Perseguido, mudando constantemente de domicilio para escapar aos seus inimigos, foi nesta altura, parece, que escreveu o livro tão discutido. O quadro que nele faz a Russia de hoje é, escusado será dizê-lo, muito sombrio—miséria das massas, vida luxuosa de alguns altos funcionários e tecnocratas privelegiados, regime de vigilancia policial e de delacção generalizada, desenvolvimento inaudito do sistema da deportação e dos campos de internamento, ao ponto que várias dezenas de milhares de detidos proporcionariam ao «Ministério do Interior» (aliás Guêpêú) mão de obra servil e lucrativa que aquele utilizaria como os S. S. faziam dos concentracionários. Kravchenco chega ao ponto de dizer, no final do seu livro, a propósito de um documento sobre o regime nazi publicado depois da guerra: «Aqui está, por fim, uma descrição exacta do regime soviético».

O advogado francês Joé Nordman, que representa o jornal processado pelo ex-capitão soviético

Contra-acusação

«Um livro destes, se é verdadeiramente o relato sincero de experiência vivida, constitui uma tremenda minuta de acusação contra o regime soviético. Nenhum dos seus temas, é certo, escapou já a esta ou áquela categoria de adversários do sistema instaurado pelos bolcheviques, com excepção, talvez, do que respeita os cam-

(Continua na pág. central)

O advogado Georges Izard, que tem a procuração de Kravchenco

Os acordos bilaterais

para a execução do plano Marshall

sofreram grandes alterações

WASHINGTON, 29. — Virtualmente, todas as objecções europeias ao projecto americano foram afastadas nos acordos bilaterais do programa de restabelecimento europeu, tais como foram dados a conhecer. As principais alterações realizadas foram as seguintes: A clausula que no projecto original tratava da desvalorização das moedas de alguns países europeus, que seriam obrigados a consultar os Estados Unidos sobre o assunto, foi inteiramente anulada e substituida por uma cláusula que fala apenas de «todas as medidas possiveis para manter válidas as taxas de cambio».

O projecto original teria permitido apenas aos Estados Unidos determinar até que ponto cada um dos signatários poderia, com seis meses de antecedencia, apresentar as suas objecções. No projecto definitivo os dois signatários têm poderes iguais sobre esse aspecto.—(Reuter).

As causas que motivaram

a atitude de Moscovo

em relação à Jugoslávia

— segundo um antigo ministro jugoslavo

WASHINGTON, 29—O antigo vice-primeiro ministro jugoslavo, Vlado Macek, declarou aos jornalistas acerca da decisão do Cominform que esta mostrava a desconfiança de Moscovo quanto aos meios utilizados pelo ditador jugoslvo para se fazer ouvir do seu povo. «Sempre, afirmou, o povo jugoslavo tem teimosamente resistido a ser escravo de Tito».

No seu entender, o provável sucessor de Tito será Moshe Piyade, «velho pilar do Partido Comunista e um dos homens mais influentes na comissão central».

Acrescentou que a origem da questão deve estar no facto de Tito ultimamente se ter desembaraçado de dois chefes comunistas jugoslavos, Andrea Hoband e Zugovic, possivelmente dois agentes de Moscovo e de que o despedimento teria provocado as cóleras russas.

Quanto aos aspectos militares da questão, esclareceu que há cerca de duas semanas tinham chegado alguns centos de oficiais do Exército Vermelho a Belgrado, provàvelmente com o designio de se infiltrarem nos quadros do Exército. E' natural, conclui, que se queira afastar o Exército do seu antigo chefe de guerra, para o aproximar doutro chefe que tenha a amizade do Kremlin.—(France Presse).

O Governo jugoslavo já mudou?

LONDRES, 29 — O «Manchester Guardian» publica um editorial em que escreve: «Provàvelmente o Governo jugoslavo já mudou. O povo da Jugoslávia é abertamente convidado a desembaraçar-se dos seus chefes e mudar de Governo, e provàvelmente isso já está feito. O marechal Tolbukin (quantas vezes este marechal do Exército Vermelho aparece em Praga e Belgrado em momentos de crise, no correr de viagens inocentes) está na Jugoslávia, como se sabe, e procura dominar a situação. Seria dificil conceber a publicação do comunicado do Cominform se ele não estivesse no pais. Talvez que amanhã ouçamos dizer que Tito e os outros chefes jugoslavos citados no comunicado estão presos e aguardam julgamento por traição á causa do povo. No fim de contas, nem todos podem atirar-se das janelas abaixo».—(F. P.).

O aspecto de Belgrado

BELGRADO, 29 — Enquanto os automóveis oficiais continuam estacionados em frente da sede da comissão central do Partido Comunista jugoslavo, Belgrado conserva o seu aspecto habitual e o publico só teve conhecimento da decisão do Cominform pelas emissões de noticiário das rádios estrangeiras. Nos circulos estrangeiros da capital segue-se de perto a situação resultante da decisão do Cominform, tanto no que respeita á politica interna do partido como ás consequências que dela possam resultar para a poli-

(Continua na ultima pág.)

O TREMOR DE TERRA NO JAPÃO

Foi como se tivesse caido

uma bomba atómica

sobre a cidade de Fukui

TOQUIO, 29—O numero de vitimas, entre mortos e feridos, na cidade de Fukui, eleva-se a 3.000. Fukui foi o centro do violento tremor de terra de ontem, que devastou sete cidades no Sul de Honshu, a principal linha do arquipelago nipónico. Os bombeiros conseguiram hoje dominar os incendios, que destruiram quatro quintas partes da cidade. Em outras cidades continuam a lavrar violentos incendios e seguiram para esses pontos forças do Exercito dos Estados Unidos levando abastecimentos para socorro das populações.

O numero exacto das vitimas do tremor de terra que principiou em Fukui, seu aparente epicentro, é ainda desconhecido. O general Sams, chefe dos serviços de saude publica no quartel general de MacArthur, declarou hoje que, em sua opinião, o numero de vitimas anunciado pelas autoridades japonesas era exagerado, mas que não podia indicar numeros exactos. Ontem á noite, informações de origem japonesa diziam que só na cidade de Fukui morreram 600 pessoas e que pelo menos 400.000 ficaram sem abrigo. Uma pessoa que se encontrava em Fukui quando se deu o sismo declarou que a cidade parecia como se tivesse sido atingida por uma bomba atómica. Esse individuo acres-

(Continua na pág. central)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZAS DE GATUNOS—Foi preso Manuel Alfredo Correia Santos, de 34 anos, empregado comercial, Rua Marquês do Alegrete, 68, por, no dia 26 do corrente, na sede do Marítimo Lisboa Clube, Calçada da Bica Grande, 32, ter arrombado duas caixas de madeira, furtando a quantia de 440$00 e bem assim uma caixa com um jogo de futebol no valor de 300$00 e mais 240$00, que a mesma continha.

—Foi preso Adelino Carneiro Pereira o «Preto Ratoneiro», de 23 anos, descarregador, Calçada do Duque de Lafões, 27, 1.º, dir., por haver fundadas suspeitas de ser o autor do assalto a um vagão que estacionava na linha do Poço do Bispo, com a ajuda do cadastrado Joaquim Pereira da Silva, que já se encontrava preso desde 13 do corrente. Furtaram dali duas tarifas pertencentes aos C. T. T. com material diverso, no valor de 12.000$00. O «Preto Ratoneiro» já conta várias prisões por furto.

AGRESSÃO A' FACADA—Queixou-se á P. S. P. Julio Leal de Faria, Rua Sebastião Saraiva Lima, 89, cave, esq., contra Eurico Martins Leal, Rua Capitão Robi, 27 r/c., a quem acusa de ontem o ter agredido á facada, ferindo-o no rosto, pelo que teve de receber tratamento.

MENOR ROUBADA—Foi presa pela P. S. P. Maria Cristina, de 25 anos, ajuntadeira de calçado, Calçada do Carmo, 26, 2.º, esq., quando, na Rua Actor Isidoro, pretendia furtar um fio em ouro a uma menor de 6 anos de idade de nome Eliana dos Santos Duarte Lopes, Rua Barão de Sabrosa, 227, r/c., dir. A Cristina, ao ser interrogada, declarou que já no dia 25 do corrente havia furtado á referida menor um fio e medalha em ouro, que os pais desta avaliaram em 800$00 e que aquela depois vendeu por baixo preço.

FESTAS POPULARES

Hoje, dia de S. Pedro, realizam-se festas populares em várias sociedades de recreio e, nomeadamente, na Casa do Concelho de Tomar, onde hoje haverá baile; na sede do grupo Os Amigos da Canção Nacional, com um programa de fados e guitarradas e disputa, por votação, da «Taça Canção Nacional»; também, na sede da Casa da Comarca de Arganil, haverá baile.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Cube Musical União inaugura no próximo domingo a sua nova sede, na Rua Barão Sabrosa. O facto será festivamente assinalado, com um programa que começa ás 7 horas e se prolongará á noite.

A's 15 horas haverá uma sessão solene, a que assistirão representantes da Federação das Sociedades de Recreio e o chefe do distrito, e depois efectuar-se-á um «Porto de honra» ás entidade soficiais e á Imprensa.

Haverá um concerto pela banda da Carris e será distribuido um bodo aos pobres.

CONFERENCIAS

Comemorando o cinquentenário da fundação das missões franciscanas, realiza-se hoje, ás 18 horas, no salão nobre do teatro D. Maria II, promovida pela Ordem Franciscana, uma conferencia subordinada ao tema: «Franciscanos portugueses em Africa».

—O escritor espanhol sr. Adolfo Lizón fará amanhã, ás 21 e 45, na Sociedade de Geografia, uma conferencia promovida pelo Instituto Espanhol sobre «Federico Garcia Lorca en silueta».

Teatros e Cinemas

Os «arranjos»...

Já algumas vezes por aqui se têm feito reparos ás voltas que levam certas peças estrangeiras quando vêm até nós. Arranjos chegam a ser eles que, muitas vezes, nem se sabe donde a peça veio, nem quem a escreveu, nem de que que terra era. «Com o arranjo ficou muito melhor»—e, então, decerto para não envergonhar o autor não se lhe põe nem o nome...

Pois agora aconteceu quase a mesma coisa, mas ao contrário. Uma peça portuguesa, «A Sopa Juliana», da parçaria portuense de Abreu e Sousa e Ascensão Barbosa—que foi, aliás, um belo exito numa temporada de Maria Matos no Avenida—foi vertida para espanhol com o titulo de «24 horas mentindo» e fez um exito tal que o empresario Gasa, de passagem em Lisboa, nos disse do seu grande empenho em trazer a peça até cá, para confirmar o seu belo exito.

Só faltou que o empresario castelhano tivesse escolhido, para exprimir o seu entusiasmo, esta fórmula lapidar:

—Haviam de gostar de ver a peça. Olhe que nem a conheciam!...

Atrás do reposteirc

Não tem qualquer consistência a notícia de uma possível digressão, pela província, da companhia do Trindade, que fará a sua temporada de quatro meses, até ao fim de Setembro.

—No Maria Vitória recomeçaram hoje os ensaios da revista *Disto é que eu gosto...*

—Depois do «Ballet Russo», do coronel Basil, estreia-se no Coliseu dos Recreios um espectáculo do «Dr. Romelino e sua *partenaire*, miss Tery», o qual vem precedido de grande fama.

—Consta que a companhia de comédias do Ginásio pensa apresentar esta temporada, naquele teatro, uma peça de Gervásio Lobato.

—O actor Jorge Grave já começou a ensaiar o seu papel, na peça *Deus dispõe*, de Laura Chaves, que a companhia Alves da Cunha leva a seguir á peça *Miguel da Loba*, em cena no Trindade.

—A actriz Eunice Muñoz, logo que termine os trabalhos de filmagem, volta á sua actividade teatral.

—O actor João Villaret vai amanhã dar um recital de poesias, a Setubal, e no sábado vai realizar outro em Braga.

Inspector dos Espectáculos

Faz hoje vinte anos que o sr. coronel Oscar de Freitas tomou posse do lugar de inspector geral dos espectáculos. Por esse motivo, aquele alto funcionário recebe hoje, a partir das 17 e 30, no seu gabinete, cumprimentos de várias entidades e individualidades ligadas ao teatro e ao cinema, como empresários, artistas, distribuidores, etc.

Primeiras exibições

«Amor de salvação», no Tivoli

John Garfield representa admirávelmente estes tipos de bandidos com reacções honestas, com caracter. E o realizador Jean Negulesco aproveitou-o admirávelmente neste filme, «Amor de salvação», titulo que dá realmente ideia do conflito. O amor de uma mulher salva aquele homem que têm de lutar contra os seus antigos companheiros, aspecto em que John Garfield é também magnifico. Com o excelente actor interpretam «Amor de salvação» Geraldine Fitzgerald, Walter Brennan, Faye Emerson, George Coulouris, George Tobias e Robert Shaine.

Entre os complementos figuram um bom jornal de actualidades.—*Visor 58.*

«Luta contra o crime», no Olimpia

«Luta contra o crime», em doze vibrantes equisódios e com vinte e cinco partes vibrantes, e com tão apropriados elementos como Adrian Booth, Kirl Alyn, Le Roy Mason e Barcroft. E nada mais é preciso acrescentar, durante muito tempo.—*Visor 57.*

Tyrone Power

O actor cinematográfico Tyrone Power deve chegar a Lisboa na próxima sexta-feira, num avião dos T. W. A., vindo dos Estados Unidos. O ex-marido de Annabella dirige-se para Roma, onde vai filmar e, segundo se afirma nos «mentideros» cinematográficos, contrair mais uma vez matrimonio—o segundo da sua breve carreira de marido cruel... Não é verdade, Annabella?

Recintos de diversões

Na esplanada da Boa-Hora trabalha hoje o grupo Muñoz, acompanhado por vários artistas de variedades.

—A actriz Hermínia Silva vai no próximo sábado tomar parte num espectáculo, na verbena do Clube Oriental de Lisboa, ao Poço do Bispo.

—E' no próximo sábado que o Casino Atlantico, da Costa da aparica, inaugura a temporada, com um vasto programa de artistas de «music-hall».

O maior espectáculo do século

Bailados Russos em Lisboa! Sexta-feira, no Coliseu, em dez noites de sonhos

A maravilhosa estrela Nina Stroganova

O espectáculo de mais categoria mundial, a famosa companhia de Bailados Russos, do continuador do genial Diaghilew, o prestigioso artista coronel Basil, estreia-se, no Coliseu, na próxima sexta-feira.

Esta Lisboa sempre ávida de beleza e de grandeza, de ver os mais notaveis espectáculos, não tem desta vez razão de queixar-se. Num itinerario maravilhoso, a companhia dos Bailados Russos vem de Nova York, depois de estar em Paris e Madrid, chega a Portugal. O que o publico vai ver não se descreve. Não são, apenas, pelos maiores artistas do seculo, os deuses da dança, as estrelas do bailado, os genios da pintura, os mestres da coregrafia, uma formidavel companhia de bailado, com as caracteristicas inconfundiveis do seu etnos, em quadros de estilização oriental—é todo um espectáculo teatral, que se dirige a todo o publico, em ritmos crescentes de grandeza, em esplendores bizarros de forma, de harmonia, de eurítmia, de poesia, de drama, de alegria, para além de todas as realidades. A Companhia dos Bailados só pode dar dez espectáculos. Previnam-se pois, todos. Começou já, no Coliseu, com um entusiasmo ardente, a venda de bilhetes avulso. Preços populares.

EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS
NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Hoje, dia de S. Pedro, abre ás 20,30 e fecha à meia noite e meia hora
ENTRADA: 1$00

Restaurante Viena
Largo da Biblioteca-20
Telef. 20278 – Lisboa
ABRE BREVEMENTE

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. 1o Ouro)

TWA PARA A AMERICA

NEW-YORK
CALIFORNIA
Ligações para:
VENEZUELA
MÉXICO
TWA
ESTADOS UNIDOS - EUROPA
AFRICA - ASIA
Marcações para regresso asseguradas. Refeições a bordo grátis. Procure o seu Agente de Viagens ou comunique com TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A—Telefone 53151

ENVIE AS SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

Casacos de Sport
Padrões variados
O melhor corte
R. AUGUSTA 234 E 236
Telefone 31112

LUTA HOJE A'S 22 HORAS

ESTADIO MAYER

—LIVRE-AMERICANA— Outra noite de emoção!

Outra emocionante sessão do desporto que conquistou novamente o público de Lisboa! Dois sensacionais combates entre quatro formidáveis atletas

Saludes contra o belga **Loozen**

Cinci contra **Duvivier**

José Luiz contra o espanhol **Legido**

Max Loder contra **Zambúdio**

JOSE' LUIZ

Os preços continuam a ser acessíveis, e para evitar aglomeracões de última hora as bilheteiras funcionam desde as 16 horas

LUSO

Palácio de S. Roque — Telef. 32889

Animador: FILIPE PINTO

APRESENTA **AMALIA** (A ALMA DO FADO)

Que não canta o que ouve, mas que ouve o que canta, acompanhada por **SANTOS MOREIRA** e **RAUL NERY.** Completam o programa:

ALFREDO MARCENEIRO, FERNANDO FARINHA, Cidalisa do Carmo e Eugénia Pereira, acompanhados por António Bessa e Miguel Ramos.

N. B. — **AMALIA** canta às 11 e 1 hora.

O **LUSO** tem ventilação própria

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Hoje estreia da artista

Pepita Lucientes

Notável estrela de baile espanhol de grande fama internacional, que vem enriquecer o já famoso programa, cheio de atracções, grande interesse e sedução.

TRAFARIA COSTA RICA-BAR Telef. 233

HOJE — às 16 e 22 horas — HOJE

Grandiosa «matinée» — Magnífica «soirée»

Último dia das Festas comemorativas do II aniversário

com a colaboração dos conhecidos artistas

Deolinda Rodrigues—Judite Victor—Maria Doroteia—Eulália Duarte

Francisco Vieira—Sebastião Coelho—Direcção artística de **José Rocha**

Orquestra Internacional

Transportes assegurados, às 2 horas, para Belém e Terreiro do Paço

SABADO — 3 de Julho — SÁBADO

GRANDE PROGRAMA DE VARIEDADES INTERNACIONAIS

PAVILHÃO PORTUGUÊS

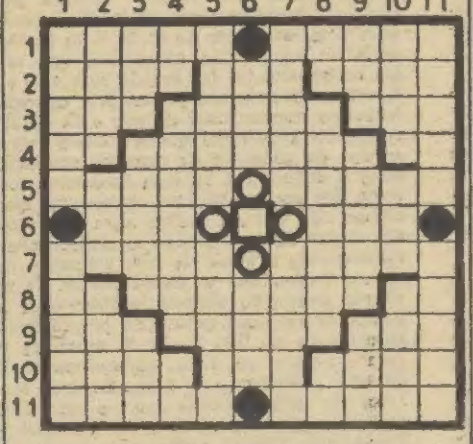
SÓ CINEMA — Todas as noites às 21,30: DOIS FILMES DIFERENTES

CINEMA AO AR LIVRE-PREÇOS POPULARES

HOJE: Cornel Wilde em **Aladino e a Princesa de Bagdad** e **Veneno** com o notável actor Ed. Lowe.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2080



HORIZONTAIS: 1—Tagarela. Espera. 2—Grito das Bacantes em honra de Dioniso. Reles. Torpe. 3—Espaço de tempo. Solicita. Transpiro. 4—Reis. Natural de Seia. Apelido. 5—Sumitica. Repassar ao fogo. 6—Guinde. Som. 7—Capital da Austria. Velha. 8—Conjunção. Infantil. Prefixo de privação. 9—Unico. Mouco. Naquele lugar. 10—Pompa. Rilha. O mesmo. 11—Amargo. Acaricie.

VERTICAIS: 1—Calhau. Rio dos distritos de Viseu e Aveiro. 2—Vila do distrito de Portalegre. Parte. Liguem. 3—Apologia. Cidade da America do Norte, sobre o Atlantico. Olé. 4—Popa. Incessantes. Atmosfera. 5—Antiga frauta pastoril. Sem cauda. 6—Caminhai. Eiró. 7—Crina. Vasta peninsula da Asia meridional. 8—Artigo (pl.). Insistencia impertinente. Prefixo de negação. 9—Laços. O mais distinto. Acrescentei. 10—Pronome possessivo. Preposição e artigo (pl.). Acolá. 11—Atordoar. Encorage.

SOLUÇÃO DO POBLEMA N.º 2079

HORIZONTAIS: 1—Mirabolante. 2—Em. Rara. 3—Nata. Pb. 4—Cá. Vali. 5—Anual. Acaju. 6—Muni. Azul. 7—Botam. Booth. 8—Avis. Aa. 9—Lá Anis. 10—Orem. Dá. 11—Assinalados.

VERTICAIS: 1—Mescambilha. 2—Im. Anuo. 3—Unta. E's. 4—Ar. Vaia. 5—Banal. Manon. 6—Oral. Vira. 7—Latia. Bisel. 8—Cáos. Má. 9—Nó. Vazo. 10—Juta. Dó. 11—Embrulhadas.

CASINO ESTORIL

TODOS OS DIAS

JANTAR-CONCERTO

Aos sábados e domingos

CHA'-DANÇANTE

2 ORQUESTRAS

"LUSITANIA" e ALMEIDA CRUZ

ESPLANADA MONUMENTAL

Largo Mendonça e Costa (à R. Morais Soares)

QUINITA GOMES

JOAQUIM CORDEIRO

Tem sido um autêntico êxito o típico **BAILE DOS QUINTALINHOS**, onde os boémios de outrora recordem essas saudosas tempos. Para não esquecer melindres não citemos os nomes dos fidalgos que têm passado por esta linda Esplanada. Hoje, cantam: **QUINITA GOMES, Bernardette Lourdes, Armando Gonçalves, Joaquim Cordeiro e o cantor luso-brasileiro Eduardo Futre.** BAILE NOS INTERVALOS.

Amanhã, espectáculo de homenagem prestada por todo o elenco desta Empresa aos distintos artistas **Francisco Carvalhinho e Martinho d'Assunção**

5.ª FEIRA, espectáculo organizado por **MARIANA DIAS**

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45 prefixas e comédia em 3 actos, de **Francisco Mata**

A VIDA E' UM JOGO

com **Maria Matos, Amélia Rey Colaço, Maria Côrte-Real, Raul de Carvalho, Luz Veloso** e **Augusto Figueiredo**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o melhor programa de VARIEDADES de Lisboa

com os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

Clarence e Pierson — Ballet Alma Espanhola

BALLET DIX LOUISE GIRL'S — MARY MELY

Conchita Perez—Mabel Valencia—Almodena Quevedo—Pilarin Martin—Merche Martin—Milagrito Sancho—Loli Cañi—Maruja Casado

Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

Ar condicionado. Temperatura agradável

TRINDADE

Hoje — A's 21 e 45 e todas as noites, a peça em 3 actos

Miguel da Lôba

adaptação de **HENRIQUE GALVÃO**

com **ALVES DA CUNHA**

AVENIDA

Hoje, às 20,45 e 23 horas — 2 SESSÕES

Ultimas representações da comédia em 3 actos de VIRIATO CORREIA

A' Sombra dos Laranjais

pela Companhia Brasileira de Comedias ligeiras **EVA E SEUS ARTISTAS**

6.ª feira, 2 de Julho: **CANDIDA**

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR — R. da Glória — Tel. 2 5 4 0

CERRATO y CASTIZO — HERMANAS RODRIGUEZ

com TRIO HIDALGO — CARMEN ESPANA — RICA EDERY

Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e **Ellias**

a alegre **ORQUESTRA SEVEN-RITZ,** com o cantor **CARLOS ROCHA**

APOLO

HOJE, DUAS SESSÕES às 20 e 45 e 23 horas

Grande temporada popular

com a opereta de grande espectaculo

Maldito Fado

com **HORTENSE LUZ — ASSIS PACHECO — MARY DELLY — DOMINGOS MARQUES** e **JOAQUIM PRATA** à frente dum grandioso elenco

HOJE, ESTREIA

São Luiz

A DAMA DO LAGO

Filme de amor, acção e mistério, com **Robert Montgomery** e **Audrey Totter**

T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diárias

TIVOLI

Vibrante filme de amor

AMOR DE SALVAÇÃO

com **JOHN GARFIELD** e **Giraldine Fitzgerald**

AS 21.30 Telef. [illegible]95 «Matinées» diárias

2.ª semana

EDEN

VIDA DE PRINCIPE

Exclusivo desta época, com **BOB HOPE** e **SIGNE HASSO**

Telef.. 20768 AS 21.30 «Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE AS 21,30

Hoje e amanhã Ultimas exibições!

Encruzilhada

com Robert Young e Robert Ryan

«Matinées» diárias (Preços reduzidos)

CONDES

FADO

com **Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana** e **António Silva**

AS 21.30 Telef. 22523 «Matinées» diárias

ODEON

AS 21.30

PALACIO

AS 21.30

Ultimas exibições

A DESFORRA DE BACCARAT

segunda e última jornada de **ROCAMBOLE**

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493 Hoje, às 21 e 30

2.ª semana do filme das multidões!

Robin dos Bosques

Lotações esgotadas com Errol Flynn

TERRAÇO A's 21.30: **Velha amizade** Asas da Vitória

LIS

Telef. 4 8560 A's 21 e 15

Marinheiros do Ar

O AMOR NÃO MORRE

REX

Telef. 29655 A's 21 e 15

Crepúsculo

O Segredo do Condenado

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

O FILHO DE LASSIE

O AMOR NÃO MORRE

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O DESPERTAR

com Gregory Peck

A máquina mais desejada!

R. da Prata, 68—Telf. 30306—LISBOA

COMER AO AR LIVRE?

CAVALO BRANCO

Avenida do Aeroporto

AO ESTRIBO

Restaurante tipico

Trav. da Queimada, 4 — Tel. 30658

EMENTAS REGIONAIS

Ambiente refrigerado

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53. 53-A

Hoje — **JACINTO PEREIRA**

nos seus populares fados e canções com outros artistas, acompanhados por **Ilídio Santos**, guitarrista e **Alfredo Mendes**, viola. Ao piano: **Guedes Almeida**

Direcção de PEDRO SOLDANHA

Selecção Rigorosa — Servem-se ceias

EM 3 LINHAS

O carapau miudo, de que pouco aparece habitualmente na praia da Torreira, está a vender-se ali pelas festas a 12$00 o cento—preço que a população considera extraordinàriamente rendoso.

///

Foi aprovada a lista dos corpos gerentes da Associação de Futebol de Coimbra, a cuja direcção preside o catedrático dr. Lopes de Almeida, antigo subsecretário da Educação Nacional.

///

Os drs. António Pires de Lima, Acácio de Paiva e José de Figueiredo Dias foram nomeados, respectivamente, presidente e vogais do Conselho de Inspecção de Jogos.

///

Vão ser executadas, maquetas, em vulto, do castelo de S. Jorge, igreja de Leça do Bailio, Castelo e Paços dos duques de Guimarães, «Domus» de Bragança e Instituto de Odivelas.

///

O capitão Oliveira Barbosa, inspector chefe adjunto dos Hospitais Civis, vai estudar na Espanha, França, Bélgica e Suiça e administração hospitalar.

///

Os senhorios devem facilitar, voluntàriamente, aos seus inquilinos a consulta da caderneta predial, com o que evitarão trabalhos, até a si próprios, simplificando as coisas.

///

Na feira de S. João, de Evora, a exposição equina e bovina reuniu mais de 900 cabeças, o que ali se pode considerar um numero «record».

///

Foi fixado o perimetro de protecção da basílica de Mafra, com a área vedada a construções, e que parece implicar várias demolições fronteiras á fachada.

///

A Companhia Nacional de Navegação depositou hoje, na Caixa Geral de Depósitos, das suas disponibilidades, a quantia de 48 mil contos, para crédito da sua conta Fundo de Aquisição de Navios.

O tom de polémica
que assumiu o processo de Kravchenko e de «Les Lettres Françaises»

(Continuação da 1.ª pág.)

pos de concentração e a exploração da mão de obra detida. Mas, até agora, os autores só tinham podido apresentar afirmações gerais e abstractas ou narrativas que ficavam muito aquém da de Kravchenko pela amplitude e a variedade dos incidentes.

A melhor réplica, para os amigos do regime soviético, era minar pela base o valor do testemunho. Para isso tende o artigo de «Les Lettres Françaises» que deu motivo aos próximos debates.

O semanário «Les Lettres Françaises» nasceu aquando da resistência clandestina. E' o orgão da Junta Nacional dos Escritores, que agrupa sem distinção de tendências políticas, todos os escritores hostis á dominação alemã e aos que com esta se preparavam para pactuar. Ostenta, orgulhosamente, sòbalo do título, o nome do seu fundador Jacques Decour, fuzilado pelos alemães. Uma vez expulsos os ocupantes, as divergências começaram a surgir em «Les Lettres Françaises» como em tantas outras partes e, depois da saída de escritores como Jean Paulhan, a junta e o jornal, embora não Gassem rigorosamente limitados aos seus elementos comunistas, acharam-se algo nitidamente dirigidos no sentido daqueles.

O autor do artigo, que usava o pseudónimo enigmático de Sim Thomas, deu-nos por um jornalista americano que teria tido ocasião de falar com um agente do O. S. S. (o Serviço Secreto de Informação americano) que também jaz no anonimato. De acordo com esse agente, Kravchenko seria um personagem extremamente pouco recomendável de que o O. S. S. teria começado a servir-se quando ainda estava ao serviço da comissão de compras soviética. Bebedo e debochado, ter-se-ia fàcilmente tornado presa dos agentes secretos americanos, que não teriam tido outro trabalho além de procurá-lo nos clubes nocturnos onde se embebedava quotidianamente, e atrair as suas simpatias pagando as dividas que o assoberbavam. O agente secreto americano disporia igualmente de abundantes informações quanto ao procedimento de Kravchenko na U. R. S. S. antes de partir para o estrangeiro. Teria, nomeadamente, abandonado a mulher e o filho, ter-se-ia tornado autor de irregularidades quando da passagem pela direcção das fábricas de Nikopol e de Perv-Uralsk. Queixa ainda mais extraordinária, na boca de um acusador americano, teria dissimulado ás investigações do partido o facto em que o seu pai era menchevique e trotskysta. Kravchenko afirma, pelo contrário, no seu livro, que o pai nunca aderiu a qualquer das fracções que dividiram o partido social-democrata da Russia. Assim, espião, traidor ao seu país, bebedo, debochado, marido infiel, mau pai, falsificador e mentiroso—é o retrato de Kravchenko no dizer de Sim Thomas...

Mas ás taras morais, Sim Thomas alia as deficiências intelectuais: Kravchenko seria ignorante ao ponto de ter sido incapaz de escrever o livro que assinou. Seriam dois emigrados mencheviques ao serviço do O. S. S., Chaplen e Don Levine que, em poucas semanas, puseram a obra de pé. Donde o título do artigo: «Como se fabricou Kravchenko».

Aqui está o que ainda torna mais radical a acusação ao mesmo tempo que lhe modifica sensivelmente a natureza. Se as taras morais tendiam a fazer de Kravchenko uma testemunha indigna de fé, a sua insuficiência intelectual serve para mostrar que, na realidade, a testemunha não existe.

Partida de Poker

Seja qual for o grau de sinceridade ou de mentira do seu livro, Kravchenko tornou-se, graças a ele, uma figura do mais alto interesse para tudo o que nos Estados Unidos e no resto do Mundo entende lutar contra a influência soviética. «Escolhi a Liberdade» não contém uma linha de crítica relativamente á civilização americana e, convite mais inquietante, certas passagens dão claramente a entender que soldados, operando em nome de uma ideologia democrática e já não nazi, poderiam ser recebidos como libertadores pelo povo russo. Kravchenco não é daqueles que, havendo-se tornado hostis a certos aspectos do regime bolchevique, se esforçam por guardar as distancias com o capitalismo. A necessidade, aliás, para um transfuga como ele, de contar com fortes protecções, tirava-lhe, sem duvida, de antemão essa possibilidade. Oferece, portanto, todas as garantias ás tendências mais resolutamente hostis á U. R. S. S.

Era muito natural que levantasse o repto lançado pelo «Les Lettres Françaises». Fê-lo a primeira vez atacando o jornal por difamação. Sabe-se que as novas leis francesas em materia de difamação, deixam ao defensor a possibilidade de fazer a prova das suas acusações, o que aumenta consideravelmente o alcance de uma condenação eventual. Kravchenco foi então desafiado a apresentar-se pessoalmente ao tribunal. Era notório, com efeito, que se escondia. Estas precauções, que ele justificava pelo receio das represálias soviéticas, havia quem desse a entender que correspondiam á necessidade de deixar na sombra uma personalidade pouco brilhante.

Por outro lado, «Les Lettres Françaises» respondiam ao ataque de Kravchenko citando o numero impressionante de 27 testemunhas, entre as quais, facto sensacional, se notavam os nomes de muitos cidadãos soviéticos; o semanário francês dava, nomeadamente, os nomes das três mulheres sucessivas de Kravchenko, incluindo a actual, Tatiana, bem como os de Stakhov e Ostadski, directores das fabricas de Nikopol e de Perv-Uralsk onde Kravchenko fez prolongadas estadas. Altas personalidades, como o general Rudenko, que foi procurador adjunto da U. R. S. S. no julgamento de Nuremberg e Fedor Vdonine, que chefia a delegação económica soviética nos Estados Unidos, são igualmente mencionados. O unico norte-americano citado era o general Donovan. Entre as personalidades francesas, além do general Petit, antigo adido militar em Moscovo, e Albert Bayet, presidente da Federação da Imprensa, figura certo numero de militantes ou de propagandistas comunistas em evidencia, como o professor Joliot-Curie, Georges Cogniot, chefe da redacção do jornal «Humanité», Fernand Grenier, presidente da Associação France-U. R. S. S., e Pierre Courtade redactor diplomatico do «Humanité».

Mas Kravchenko não se deixou intimidar por esta demonstração de forças. Lançou mesmo desmentidos sensacionais. Afirma, por exemplo, não conhecer as três mulheres citadas como suas esposas sucessivas. Anunciou que iria pessoalmente a Paris para defender á sua causa. Assim, os reptos foram lançados e levantados e os adversários estão prontos para se defrontar.

Preludio do julgamento

A audiência de hoje não passará, contudo, de escaramuça preliminar. A lei francesa autoriza, com efeito, os cidadãos franceses, que têm processos em juizo contra estrangeiros, a exigir que estes depositem uma caução destinada a cobrir as custas do processo para o caso de serem condenados. Se esta medida não vigorasse, o cidadão francês, embora ganhasse, correria o risco de ter de desembolsar esse dinheiro ou de esperar, para ser reembolsado, uma interminavel acção em justiça no estrangeiro. O jornal «Les Lettres Françaises» exige uma caução de 1.700.000 francos. No dizer do advogado deste jornal, José Nordman, aquela importancia, consideravel para um particular, representa unicamente as despesas de viagem das testemunhas. Contràriamente ao que certos jornais anunciaram e de acordo com o direito que lhe assiste, Kravchenko ainda não concordou em depositar aquela verba. Competirá, consequentemente, ao tribunal fixá-la. E' de crer que, hoje se fique por aqui.

O fundo do debate será, decerto, abordado sòmente em Outubro.

Os pontos concretos em que as duas partes podem afrontar-se, e que permitiriam resolver a questão, não pecam por deficiência. Será, por exemplo, relativamente fácil verificarem-se as verdadeiras capacidades intelectuais de Kravchenko e a sua aptidão a escrever o livro de que se diz autor. A identificação das mulheres de Kravchenko também deve permitir apanhar-se uma das partes em falso.

Seja como for, a discussão vai necessàriamente tomar um aspecto muito geral. Sem que haja necessidade de passar por qualquer desvio, a questão do regime soviético será posta pela simples presença, entre as testemunhas, de cidadãos da U. R. S. S. O advogado de Kravchenko, Georges Izard, levantará certamente a questão do valor do seu depoimento. Mas, então, o que será posto em causa é o problema de fundo, o do valor politico e moral do regime soviético.

ARMAND GALAIS

(Copyright A. F. P. 1948)

Os chefes de governo
dos Estados árabes estudarão hoje as propostas do conde Bernadotte

CAIRO, 29 — Os chefes de Governo dos cinco Estados árabes reunem-se hoje no Cairo para discutir as propostas de paz permanente na Palestina apresentadas ontem ao chefe do Governo egipcio, Mahmoud Nokrashy Pashá, pelo dr. Pablo de Ascarate, representante pessoal na capital egipcia do conde Folke Bernadotte.

Os delegados árabes, que regressaram ao Cairo vindos de Rhodes, quartel general do conde Bernadotte, manifestaram descontentamento acerca da forma das propostas e informadores da Liga Arabe repetiam ontem á noite que nenhuma solução pacifica do caso da Palestina é possivel se o medianeiro das Nações Unidas propuser o reconhecimento de um Estado judaico. Na reunião de hoje tomam parte os chefes dos governos do Iraque, do Egipto, da Siria, do Libano e da Transjordania, além de representantes da comissão politica da Liga Arabe. Simultaneamente, segundo consta, os politicos israelitas estudam em Tel Aviv as propostas de paz. — (Reuter).

Um homem foi agredido *mortalmente*
e apareceu morto um dos seus agressores

Alberto dos Santos

No dia 17, pelas 20 horas, foi agredido barbaramente, no estabelecimento de vinhos do sr. Manuel Esteves, na Rua Candido dos Reis, na Charnuisca, o sr. Alberto Marques dos Santos, residente na Rua Anselmo de Andrade, que em virtude disso recolheu ao leito. Assistido pelo médico daquela localidade, sr. dr. Armando Cumbre, não foi possivel salvá-lo. O infeliz faleceu no dia 26 e foi enterrado no dia seguinte.

Horas depois da sua morte, suicidou-se, no lugar de S. Sebastião, João Fernandes, um dos agressores, que foi tambem sepultado no mesmo dia que a sua vitima.

Quando esta estava agonizante outro dos agressores, José Palerico Junior «O Pescador» ofereceu-se-lhe para testemunhar a ocorrencia, á ver se escapava ao castigo legal.

O Santos há mais de 3 anos que era empregado do sr. engenheiro Carlos Amaral Neto, tendo exemplar comportamento.

O Q. G. de MacArthur
afirma que foram exageradas as primeiras notícias do sismo

(Continuação da 1.ª pág.)

centou: «A bomba atómica deixou Hiroshima com 13 edificios de pé, mas em Fukui só três não ficaram destruidos. A cidade é um enorme montão de ruinas onde os incendios continuam a lavrar».

Um funcionario japonês que entrou com um grupo de socorro em Daishoji dizia que todas as aldeias por onde passou pareciam «uma cidade de mortos». E acrescentou: «Por toda a parte se encontravam fugitivos silenciosos procurando afastar-se desses lugares de horror. As crianças agarravam-se ás roupas das mães para fugir no meio dos destroços. Quando finalmente chegamos a Daishoji só vimos a completa devastação e agonia de uma população desvalizada».

O quartel general aliado anunciou que em Daishoji, em consequencia do tremor de terra, morreram 7 pessoas e ficaram feridas 5. Um informador do quartel general americano declarou ontem á noite que os habitantes de Fukui «estavam literalmente prisioneiros das chamas que cingiam a cidade». O tenente-general Robert Eichelberger, comandante do 8.º Exército norte-americano no Japão, prometeu esta manhã continuar a prestar auxilio ás populações das cidades atingidas pelo tremor de terra e louvou «a cooperação e a coragem das populações atingidas pelo sinistro». — (Reuter).

100.000 casas destruidas

TÓQUIO, 29—A's duas e trinta locais era finalmente extinto o incêndio de Fukui, que destruiu 100.000 casas. Desconhece-se ainda o numero de vitimas, mas deve ser elevado. A cidade e arredores estão de forma que não se pode circular, pois há fendas de 20 a 30 centimetros de largura nas estradas e nas ruas e as pontes estão destruidas.

Na estação deve ter havido muitas vitimas, pois que o tremor de terra deu-se á hora em que empregados e operários regressavam a suas casas. Um comboio inteiro voltou-se, morrendo todos os passageiros. As operações de socorro são dirigidas pelo governador militar, tenente-coronel James Hyland.—(France Presse).

Cenas de horror nas cidades devastadas pelo sismo

TÓQUIO, 29 — Registaram-se hoje mais 12 abalos de terra na costa Noroeste do Japão. Grupos de socorro americanos e japoneses continuam a trabalhar na cidade arrasada de Fukui. A Policia de Fukui anunciou hoje que o numero até agora verificado de mortos é de 2.860. O numero de feridos eleva-se a 7.113. As casas destruidas são em numero de 30.450.

Devido a terem abatido algumas pontes e as estradas estarem intransitáveis, os abastecimentos aos habitantes de Fukui chegam em quantidades limitadas. Aviões militares norte-americanos têm lançado quantidades substanciais de medicamentos nos jardins do palácio velho de Fukui. Segundo refugiados que chegam a Tóquio, a pior catástrofe foi a que ocorreu num cinema completamente cheio, cujas paredes desabaram sepultando vivos os espectadores em numero que ainda se ignora. Também a estação do caminho de ferro ficou completamente destruida, não tendo sido ainda possivel retirar os cadáveres que se encontram sob as ruinas.

O major do Exército americano, Paul Adams, que sobrevoou a zona atingida pelo tremor de terra, declarou que uma área num raio de 40 quilómetros, cujo centro é a cidade de Fukui, ficou completamente devastada, acrescentando que o fumo «cheirava a carne queimada». Nas linhas férreas viam-se vagões voltados. Ficou destruido um viaduto, que desorganizou todo o tráfego ferroviário. Fotografias tiradas do ar mostram as ruinas fumegantes de Fukui. Encontram-se de pé apenas alguns edificios de cimento armado. As estradas estão cheias de fugitivos que transportam os haveres que conseguiram salvar do meio das ruinas. A maior parte da população da cidade está acampada nas margens do rio próximo. As cidades mais atingidas depois de Fukui foram as de Maruoka, Morata, Kanazu e Katsuoka, onde muitas casas foram destruidas pelo tremor de terra e por incêndios.—(Reuter).

As primeiras notícias foram exageradas

TOQUIO, 29—Os serviços de saude do Q. Ge de MacArthur afirmam que as informações acerca do numero de vitimas e estragos provocados pelo abalo sismico foram, em face dos relatórios recebidos das autoridades, extremamente exageradas. Fukui não foi inteiramente destruida, e só cinquenta por cento das casas se encontram arrasadas. O numero de 600 vidas perdidas—e não de 1.000—não tem ainda confirmação. Na cidade de Daishojiu, as ultimas cifras indicam 100 casas inteira ou parcialmente destruidas, 7 mortos e 5 feridos. Não é verdade, além disso, que a cidade de Kanagawa tenha sido totalmente destruida. A cidade não teve estragos importantes, e não se registou perda de vidas. Parece desde já apurado que o abalo sismico teve por causa não uma erupção vulcanica mas um escorregamento de terras.—(F. P.).

O sismo registou-se em Lisboa

O Instituto Geofisico do Infante D. Luis comunica-nos o seguinte:

«O abalo de terra de ontem, que produziu destruições e perda de vidas no Japão, foi registado pelos sismógrafos do Instituto Geofisico do Infante D. Luis em Lisboa. As primeiras ondas sísmicas chegaram a Lisboa ás 8 h. 27 m. 13 s. do tempo legal (hora de Verão) e a distancia epicentral deduzida do registo é de cerca de 100 graus, ou sejam 11.100 quilómetros. A distancia de Lisboa é cidade mais atingida, Fukui, é de 98°44', ou 10.980 quilómetros. O registo apresenta as fases mais importantes pouco desenvolvidas, como sucede com todos os sismos registados a grande distancia».

Os estivadores
do porto de Londres resolveram voltar ao trabalho

LONDRES, 29.—Realizou-se hoje uma reunião de 5.000 delegados dos estivadores em greve, tendo ficado resolvido por uma grande maioria o regresso ao trabalho amanhã de manhã. Esta decisão foi tomada menos de 24 horas depois do Governo ter proclamado o estado de emergência para fazer face á situação. Apenas cerca de 50 delegados votaram contra a resolução.

O movimento grevista principiou há dezasseis dias e nos meios politicos de Londres e nos outros portos onde foram declaradas greves como manifestação de simpatia.

A moção que foi aprovada na reunião de hoje diz que é recomendado a todos os grevistas o regresso ao trabalho. A comissão que dirigiu o movimento grevista declarou não esperar que as autoridades apliquem penalidades.

A moção pede um inquérito publico ao sistema de trabalho nas docas, acrescentando: «Temos em vista o regresso, em boa ordem ao trabalho como primeiro passo para conseguir a reorganização das nossas respectivas Trade Unions e a realização dos nossos justos pedidos». Os estivadores reclamam também que não haja represálias contra aqueles que se salientaram durante o movimento grevista.—(Reuter).

O crime de Benfica
Espera-se que o julgamento acabe ámanhã

A's 15 e 15 reabriu, na Boa Hora, a audiência para julgamento dos individuos implicados no duplo crime de morte ocorrido no Parque Silva Porto, a Benfica. Continuou a inquirição das testemunhas de defesa, António Augusto, Delmiro Almeida, Américo Fonseca, António Roxo, Palmira Rodrigues Gonçalves, Diamantino de Carvalho e Manuel Henriques, que foram largamente instados, pelo sr. dr. António Furtado dos Santos, delegado do Ministério Publico, assim como pela defesa.

Espera-se que, até ao fim da tarde começaçam para depôr o sr. dr. Ernesto da Fonseca, inspector da Policia Judiciária, e os agentes que participaram nas investigações. Caso contrário, terão de ser ouvidos ámanhã, na reabertura da audiência.

Espera-se que a sentença seja proferida ámanhã, ao fim da tarde.

Um importante melhoramento
NA PRAIA DAS MAÇÃS

Durante muitos anos, um dos maiores obstáculos ao desenvolvimento turístico da praia das Maçãs e da região á sua volta foi a falta de alojamentos para aqueles que queriam ir ali dedicar-se um ou mais dias. Esse inconveniente já não existe, porque na melhor casa particular daquela apreciada praia foi instalado o «Solar da Estrela», excelente e confortável pensão, com um serviço de restaurante e de bar inexcedível, o que é garantia a competente direcção de Luís Graça Pereira, tão estimado e tão conhecido do «Negresco» e do «York Bar». O telefone da nova pensão (que tem sido muito apreciada por nacionais e estrangeiros) é Praia das Maçãs, 6. E estão também a cargo de Luís Graça Pereira os dois pavilhões da maravilhosa Praia Grande, podendo os pensionistas almoçar, indiferentemente, no «Solara» ou na praia.

Pede-se ao Governo
o alargamento do recinto da feira da Golegã

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o sr. engenheiro Daniel Barbosa, ministro da Economia está a receber, no seu gabinete, uma comissão de representantes de todas as forças vivas da Golegã, como lavradores, criadores de gado e comerciantes, acompanhando o presidente da Camara Municipal, sr. dr. Reis e Silva, o vice-presidente, sr. capitão Jorge de Castro, e os vereadores srs. Patrício Cecílio, Carlos Mendes Gonçalves e António da Silva Ribeiro que entregará áquele membro do Governo uma representação, pedindo-lhe que a tradicional e inconfundível feira de São Martinho, naquela localidade, seja considerado um certame pecuário de interesse nacional, e que se consiga uma comparticipação, pelo Ministério das Obras Publicas, para o indispensável alargamento da praça onde ela se realiza. As expropriações necessárias para tal alargamento estão orçadas em 2.000 contos.

Na representação transcreve-se parte do que o «Diário de Lisboa» escreveu, quando da ultima feira de S. Martinho, ácerca do seu valor e das suas características e da necessidade da referida ampliação do largo.

Homenagem na Caparica
ao padre Baltazar de Carvalho

Comemorando o 40.º aniversário da primeira missa do simpático prior da freguesia do Monte de Caparica, rev. Baltasar Dinis de Carvalho, realizaram-se hoje ali várias cerimónias, promovidas por uma comissão de pessoas importantes da região, e ás quais se associou todo o povo.

A's 11 horas, aquele sacerdote celebrou uma missa solene, acompanhada pela «Schola Cantorum» do Seminario de S. Paulo, em Almada. Seguiu-se um bodo, oferecido pelo homenageado, a 40 viuvas, 40 velhos e 40 crianças.

A's 15 horas, inaugurou-se a nova sede da junta de freguesia do Monte de Caparica, assistindo á cerimónia o presidente do municipio, comandante Sá Linhares, e o vice-reitor do Seminario de Almada, que representava o sr. cardeal-patriarca, impossibilitado de comparecer. Ambos puseram em relevo as qualidades do homenageado, realizando-se, a seguir, um cortejo, a caminho da igreja paroquial, onde, na sacristia, foi descerrada uma lapide comemorativa.

As cerimonias terminam com um solene «Te-Deum» que se está realizando á hora a que fechamos o nosso jornal e durante o qual será orador o padre dr. Mario de Carvalho, de Setubal.

Os festejos
do mês dos santos deram 2.796 bailaricos

Nesta quadra de Santo António, S. João e S. Pedro, que ocupa todo o mês de Junho mal ele abre, o numero de festejos populares nas ruas, pátios, sociedades de recreio e particulares, pode conhecer-se pelas licenças que foram concedidas pelo Governo Civil, ainda que se admita que em alguns bairros se folgou e bailou sem a formalidade legal da licença, isto por circunstancias de improviso ou da pouca importancia atribuida a essas festarolas de ocasião.

Foram despachados 137 requerimentos de sociedades e 96 de comissões de recintos de ar livre, principalmente pátios, e ainda mercados.

Como esses festejos, de bailaricos e fungagás, com o bufete sempre aberto, se realizaram, além das vésperas e noites dos três santos, em todos os sábados e domingos, segue-se que durante Junho houve, pelo menos, 2.796 funções populares por esses bairros e recantos pitorescos de Lisboa. O numero é superior ao do ano passado.

Imagine-se a quantidade de elementos de orquestras, de grupos musicais e de «cavalinhos» que estes festejos mobilizaram, e o pretexto que eles deram para as raparigas arranjarem uma «seca» nova.

O caso é que Santo António, S. João e S. Pedro não passaram despercebidos nas ruas, parecendo ter-se voltado á tradição antiga, embora as licenças e comparticipações sejam um pouco pesadas.

E hoje—noite do dia de S. Pedro—fecha a roda de Junho.

Um concurso sensacional

«De Caixão á Cova» é o titulo do famoso concurso aberto por «Sempre Fixe», sob o patrocinio da Adega Regional de Colares, para premiar as melhores quadras de género popular que exaltem os primores dos famosos Vinhos de Colares.

Quem tiver a sorte de ser classificado em primeiro lugar receberá 500$00 em dinheiro, além de duas caixas dos deliciosos vinhos de Colares.

Martex
A casa que calça as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

Sabe qual é a maior das delicadezas?
E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relógio. Quem os vende das melhores marcas é a Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa)

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *máxima, 31°,0; mínima, 19°,0.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°,3; mínima, 15°,0.*

A visita ministerial
ao Algarve

Regressaram hoje a Lisboa os srs. ministros do Interior e das Comunicações, que inauguraram alguns importantes melhoramentos no concelho de Silves

A ultima localidade visitada foi S. Bartolomeu de Messines, onde os dois ministros chegaram ontem, ás 21 e 30, acompanhados de suas esposas e de diversas entidades. Depois de inaugurado o mercado misto e de estabelecida a ligação eléctrica, que iluminou profusamente a vila, realizou-se um jantar oferecido pela Junta de Freguesia, em que usaram da palavra os srs. dr. Francisco Neto Cabrita, o médico da Casa do Povo; dr. Matos Parreira, presidente distrital da União Nacional; Salvador Gomes Vilarinho, presidente da Camara Municipal de Silves; e o ministro do Interior, que agradeceu as referências feitas ao Governo.

Findo o jantar, os ministros tomaram o comboio de regresso a Lisboa.

O quarto centenário
do padre Francisco Suarez

COIMBRA, 29—(Pelo telefone)—Promovidas pelas Universidades de Granada e de Coimbra, vão realizar-se nesta cidade e em algumas Universidades do país vizinho, comemorações do IV centenário do padre Francisco Suarez, que foi professor em Coimbra durante vinte anos. Já foram elaboradas as bases do respectivo programa. Os actos jubilares realizar-se-ão em Granada, no dia 15 de Outubro próximo e as comemorações serão encerradas em Coimbra, onde chegarão no dia 28 diversas individualidades espanholas.

No dia 29 além dos cumprimentos oficiais, haverá uma sessão de estudo numa das salas do Instituto Juridico e um serão de arte na Biblioteca Geral da Universidade.

No dia 30 realiza-se uma excursão, em honra dos visitantes, a Leiria Batalha, Fátima e Alcobaça.

No dia 31 será celebrada missa na capela da Universidade e na Sala dos Actos Grandes efectuar-se-á a sessão de encerramento dos trabalhos com a presença das mais altas individualidades no ensino na politica e do corpo diplomático.

Tambem nesse dia o reitor da Universidade oferecerá um banquete em honra dos visitantes seguindo-se recepção no Paço das Escolas.

O PORTO pelo telefone
Acidente no trabalho

PORTO, 29.—Quando trabalhavam com soda cáustica, ao serviço da firma Guimarães, Furtado & C.ª, sofreram queimaduras pelo corpo os descarregadores Carlos Francisco da Silva, de 24 anos; Joaquim Ribeiro, de 27 anos; José Pereira da Silva, de 24 anos, todos da freguesia de S. Nicolau, e António Baldomiro, de 35 anos, morador na Rua de Belmonte, 110.

Falecimento

José da Silva Rodrigues

Na residência de seus tios, na Rua dos Caldeireiros, 239, faleceu o empregado da drogaria Megre, sr. José da Silva Rodrigues. O extinto era sobrinho do sr. José Martins Coelho, conhecido agente de artigos gráficos. O funeral efectua-se amanhã, ás 16 horas, na capela de Agramonte, a cargo da Casa Jaime Augusto da Silva & C.ª.

CAI-LHE O CABELO? USE SEIVOTONE CORTEZ

REUNIÃO DE CURSO
que se suspendeu por morte de um dos seus componentes

LOUSÃ, 29.—Os componentes do curso jurídico de 1908, que se reuniram em Coimbra, vieram aqui visitar o antigo condiscipulo sr. dr. José Cardoso, que ofereceu um almoço aos seus colegas, em numero de 48. Entre os convivas viam-se advogados, juizes, conservadores e notários, que alcançaram lugares de relevo na vida portuguesa como os srs. conselheiro dr. Almeida Ribeiro, desembargadores drs. Carlos Saavedra, Martins da Cunha, Manuel Brandão, conservadores drs. Pedro Pita, Vaz Pinto e Faiva Jacome, notário dr. Maia Mendes e dr. João Ruela Ramos

A reunião do curso foi suspensa, em virtude de ter falecido em Coimbra, repentinamente, o sr. dr. António Joaquim da Silva Curgo, juiz em Aveiro, que se deslocara propositadamente a Coimbra para se reunir com os seus antigos condiscipulos

O corpo daquele magistrado foi hoje trasladado para o cemiterio da vila de Estarreja, de cuja freguesia de Pardilhó o extinto era natural.

SETUBAL
Maria Adelina da Silva Puna
FALECEU

Jaime Filipe Puna, Marina da Silva Puna, Luís Filipe da Silva Puna, Maria Eugénia da Silva Puna, Maria da Glória Silva Puna, Jorge Filipe Puna, sua mulher e filhos, Ofélia do Ceu Silva Puna Fernandes e seu marido, Vitória da Silva, Armando da Silva, sua mulher e filhos ausentes, Emília da Conceição Puna Prado, seu marido e filhos, Josefina Rita de Jesus Puna e mais familia cumprem o doloroso dever de comunicarem ás pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido de chamar á sua divina presença, a sua muito querida filha, irmã, neta, sobrinha, prima e parente, realizando-se o seu funeral ámanhã, 30, pelas 10 horas, da sua residência, Rua Frei Agostinho da Cruz, 8, 1.º, Setubal.

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

S. A. R. L.

Concessionária do aproveitamento hidro-eléctrico do Rio Zêzere

CAPITAL — 240.000.000$00

Séde — Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, 24-1.º — Lisboa

Emissão de 240.000 obrigações de 4 % — 1948/76

—das quais 80.000 são reservadas para subscrição por Caixas de Previdência

As obrigações são do valor nominal de 1.000$00

e vencem o juro anual de 4 %, pago trimestralmente nos dia 1 de Março. 1 de Junho, 1 de Setembro e 1 de Dezembro de cada ano. O pagamento do primeiro cupão será efectuado em 1 de Setembro do corrente ano.

A amortização é feita ao par por sorteios semestrais de igual numero de obrigações, durante 25 anos, sendo o primeiro em 1 de Junho de 1952. A Sociedade reserva-se o direito de antecipar a amortização—aumentando o numero das obrigacões sorteadas—a partir do 11.º ano da emissão.

A subscrição, sujeita a ratelo, está aberta de 24 a 30 de Junho de 1948 inclusivé, **ao preço de 950$00 por obrigação,** nos seguintes estabelecimentos de crédito, que tomaram firme a emissão:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.
Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa.
José Henriques Totta, Ld.ª.
Banco Nacional Ultramarino.
Banco de Angola
Banco Pinto & Sotto Mayor.
Montepio Geral.
Crédit-Franco Portugais.
Banco Burnay.
Banco Português do Continente e Ilhas.

e respectivas filiais e agências.

O pagamento será efectuado nos termos seguintes:

— No acto da subscrição, 350$00.
— De 24 a 30 de Julho de 1948, 300$00.
— De 24 a 30 de Agosto de 1948, 300$00.

Os subscritores que desejarem liberar as obrigações no acto da subscrição terão direito ao desconto de 2$50 por cada.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

AZEITE-OLEO DE MENDOBI

A

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

lembra aos seus antigos clientes que tem á venda :

Azeite Extra	**Esc. 13$70**
Azeite Fino	**Esc. 12$80**
Azeite Consumo	**Esc. 12$00**
Oleo de Mendobi ...	**Esc. 10$60**

cada Litro

nos seus antigos Depósitos de vendas directas ao publico :

Largo das Fontainhas, n.º 5-A.
Trav. do Corpo Santo, n.os 28 e 30.
Rua dos Douradores, n.os 158 a 170.
Praça Luis de Camões, n.os 44 e 45.
Largo de S. Domingos, n.º 7.
Rua Fernão Lopes, n.os 12 a 18.
Rua Carvalho Araujo (em frente do mercado).

e no seu novo Depósito na

Rua Coelho da Rocha, N.os 108 e 108-A

BOMBAS DE INJECÇÃO | ELECTRICIDADE DE AUTOMÓVEIS

Rep. de todos os tipos de Bombas de injecção. Venda de Bombas, Etem injec. Válvulas, etc

Instalações e rep. de Dinamos, Motores de Arranque, Magnetos, etc. Como nosso cliente ganhará tempo e dinheiro

Visite-nos e verificará que temos condições para bem servir

ELECTRO SERVIÇO, LDA. (Nova Gerência)

Rua Sampaio Pina, 52 — Telef. 52328

RAUL SALLES, LIMITADA

Para os devidos efeitos publica-se que, por escritura de 30 de Dezembro de 1947, lavrada nas notas do notário desta comarca Dr. José Peres de Noronha Galvão, foi alterado o artigo quinto do pacto social da firma RAUL SALLES, LIMITADA, entrando para a sociedade os Srs. Dr. José Ferreira Salles e Raul Ludovino Mendes Salles, ficando as cotas dos sócios as seguintes:

José Rodrigues Salles: setenta e oito mil escudos;
Raul Francisco Salles: Vinte mil escudos;
Dr. José Ferreira Salles: mil escudos;
Raul Ludovino Mendes Salles: mil escudos.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1948

O Notário

a) *José Peres de Noronha Galvão*

SINTRA

LEILÃO

EXTRA-JUDICIAL

no pròximo sábado, dia 3, às 20 horas prefixas

A MORADIA

que pertenceu ao poeta

LUIZ MONTALVÔR

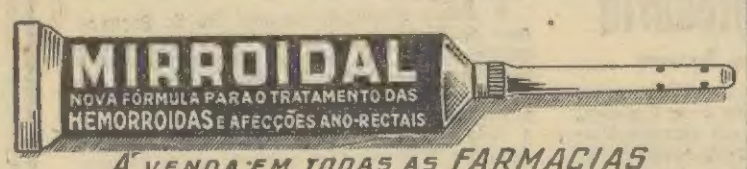
RUA SACADURA CABRAL N.º 3

Será posta em praça no local para venda pela maior oferta, por determinação superior, a esplêndida vivenda, que se compõe de r/c. e 1.º andar com grande parque e jardim, abrangendo uma área de cerca de 2.000 m2, tem água própria e electricidade, junto á Estefania, e de esplendida localização. Pode ser vista das 12 ás 16 horas todos os dias uteis.

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefs. 23413, 71017 e 73522

Direcção de Jayme Silva **Pregoeiro: Carlos Silveira**



A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

AOS PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS

RESTAURANTE S. CRISTOVÃO

no cruzamento ÓBIDOS-CALDAS

Ambiente confortável

Esplêndido serviço de cozinha

Aos proprietários

Grande facilidade em obras. Pretendem limpar os v/ prédios? E Estabelecimentos? Sempre que precisem consultem a CONSTRUTORA IDEAL, LD.ª, a firma que melhor serve, pelos orçamentos que desejam.—Av. Almirante Reis, 4-1.º frente.

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro.

CHAVE D'OURO

Quartos e Salão-Restaurante em estilo regional. Mesa excelente. Agua corrente, quente e fria, em todos os aposentos. Conforto e distinção. Largo da Estação—Monção—tel. 33.

EXAMES DE DESENHO

Na ACADEMIA DE D. FILIPA, entre o Liceu e a Estatística — Tel. 70661—vende-se todo o material (estojos, goachos, aguarelas, fabriano, cavalinho, ingres, vegetal, etc.) pelos menores preços.

†

D. Olimpia Pinto Gomes da Costa

FALECEU

Suas irmãs, cunhados e sobrinhos participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Rua D. Luís I, n.º 1, 2.º Dt.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Caldeiras a Vapor

Para evitar incrustações de calcáreo e corrosões nas suas caldeiras use sempre o desincrustante inglês

«DEMOLOID»

Agentes e depositários:

L. L. REGO, L.da

R. Capelo, 5, 3.º-Tel. 21598-LISBOA

LIMPEZAS, REPARAÇÕES
Desinfecções de prédios e decorações
Trata
Aris
R. do Almada, 53 (ao Calhariz)
Telefone 2 3968

COMARCA DE LISBOA

2.º Tribunal Civel

Pelo Juizo de Direito do 2.º Tribunal Civel da Comarca de Lisboa e cartório da 2.ª secção, sob a chefia de Pinto do Soulo, no dia 10 de Julho próximo, pelas 14 horas, á porta do mesmo 2.º Tribunal Civel, no Edificio da Boa Hora, á R. Nova do Almada, serão postos em 2.ª praça e arrematados por quem mais oferecer sobre 2.500$00, a quota de 5.000$00 bem como os respectivos lucros e demais créditos, que António Maria Pereira tem na sociedade de «Vinhos Verdes Monte Farinha, Lmt.ª», com sede na freguesia de Britelo, concelho e comarca de Celorico de Basto, e que lhe foram penhorados na execução sumária que lhe move Victor Manuel Cardoso, sendo condições da praça as da lei e estilo. (Processo n.º 5923).

Lisboa, 21 de Junho de 1948.

O Juiz de Direito
Manuel Ribeiro
O Chefe da Secção
Augusto Pinto do Soulo

Vida desportiva

REMO

A participação do Caminhense nas regatas de Barcelona

A tripulação do Caminhense, que foi tomar parte nas regatas de Barcelona, classificou-se em terceiro lugar, como noticiámos, na primeira regata, a seguir ás tripulações de Barcelona e San Sebastian.

Na segunda regata, ontem disputada, a tripulação portuguesa, mais adaptada já ás condições do meio, colocou-se vencedora, á frente das duas tripulações espanholas.

Os concorrentes portugueses receberam caloroso acolhimento por parte dos desportistas espanhois.

FUTEBOL

A final da «Taça de Portugal»

A final da «Taça de Portugal», a disputar pelo Sporting Clube de Portugal e Clube de Futebol «Os Belenenses», foi marcada para o Estádio Nacional, ás 17 e 30 horas, do próximo domingo.

Para dirigir o encontro foi designado o árbitro setubalense Libertino Domingues.

O encontro Lisboa-Madrid em atletismo realizar-se-á no Estádio Nacional, no próximo domingo, ás 15 horas, precedendo a final da «Taça de Portugal».

Sporting de Braga-F. C. Barreirense em jogo de passagem de divisão

A Federação marcou para domingo, em Coimbra, ás 17 e 30 horas, o encontro de passagem de divisão, que será disputado entre o Sporting de Braga, penultimo da I divisão, e o F. C. Barreirense, segundo da II divisão. O jogo será arbitrado por Rogério de Melo Paiva, de Lisboa.

NATAÇÃO

Um festival no Estoril

No sábado, realiza-se na Piscina do Estoril um festival de natação durante o qual serão homenageados os campeões de natação do Estoril Praia da época de 1947, e os nadadores que tiveram mais assiduidade aos treinos no ano findo.

No programa figuram provas para todas as categorias, saltos e «water-polo».

DIARIO DE LISBOA

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE: *No Continente*—Regiões Norte e central: Céu limpo. Vento fraco variável fixando-se em Nordeste bonançoso a moderado. Nevoeiro matinal junto á costa. Visibilidade boa, sendo má durante o nevoeiro. Temperatura estacionária. Região Sul: Céu limpo. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na costa: Zonas Norte e Central: Céu limpo, por vézes com algumas nuvens. Vento norte bonançoso a moderado. Nevoeiro de manhã. Visibilidade boa, sendo má durante o nevoeiro. Ondulação noroeste fraca. Zona Sul: Céu limpo. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Ondulação Sueste fraca a moderada.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de camara; 19 e 20, canções 19 e 30, O compositor da semana: Prokofieff; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, orquestras tipicas; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento:

Ribatejo—Musica de salão; 21 e 30, «Presença do passado»; 22, musica ligeira sinfónica; 22 e 30, musica de tecla; 22 e 45, cançonetas; 23, solos de instrumentos; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 30, «História da Literatura Portuguesa»; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; ás 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica ligeira; 20 e 45, jornal; 21, orquestras; 21 e 30, musica de filmes; 21 e 45, concerto; 22 e 15, musica ligeira; 23, danças; 23 e 45, jornal; ás 0, encerramento.

PENINSUAR—A's 19 e 30, a Imprensa através da Rádio; 19 e 45, canções portuguesas; 20, parada da paródia; 20 e 30, jornal sonoro; 20 e 35, gravações Peninsular; ás 20 e 59, fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A vida é um jo...».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miguel da Loba».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A' sombra dos laranjais».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Maldito fado».
S. LUIS—«A dama do lago».
TIVOLI—«Amor de salvação».
EDEN—«Vida de principe».
POLITEAMA—«Encruzilhada».
ODEON e PALACIO—«A desforra de Baccarat».
CAPITOLIO—«Robin dos bosques».
OLIMPIA—«Em luta contra o crime».
TERRASSE—«O filho de Lassie».
PROMOTORA—«O cavaleiro ciclone».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel 58096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Cabrita, C. 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Baptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474). Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Higiénica, Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis, Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª, Suc., Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Contemporanea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Mota Capitão, Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B, (Tel. 36380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel 36492); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro IV, 31-32 (Tel. 27478).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Vendedor	Comprador	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	820$	—	821$
Consolidado 3 % 1. 10	870$	—	870$
Consolidado 3 1/2 1.10	996$	—	996$
Centenários 4 %	2.235$	2.230$	2.235$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	940$	940$	942$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	935$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.570$
Externas 3.ª série	1.730$	1.730$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.590$
Acções			
Esp. St.º e C.ª1 Lx.ª port	—	3.375$	—
Lisboa e Açores por ...	1.000$	—	1.000$
Ultramarino cp. 1. p....	688$	686$	690$
Portugal port 1. p. ...	—	1.400$	—
Fidealidade	—	49.000$	51.000$
Mundial..	1.220$	—	—
Aguas Lisboa port. ...	—	—	152$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	150$	148$	152$
Aguas Lisboa 1936 1.p.	—	142$	150$
Crédito Predial port....	15$	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	159$	159$	160$
Alto Alentejo cupão...	185$	184$	187$
Industrial Ahança	286$	286$	287$
Portugal e Colonias ...	—	—	294$
Nac. de Navegação 1.p.	1.190$	—	1.200$
Colonial de Navegação	1.290$	—	1.300$
Portuguesa de Pesca 1.p.	901$	900$	—
Portuguesa Tabacos cup	350$	—	353$
Tabacos Portugal cupão	—	—	415$
União Eléctrica Port.ª	298$	298$	299$
Cassequel	840$	—	840$
Agricola das Neves.. ...	1.115$	1.153$	1.158$
Agricultura Colonial ...	585$	584$	587$
Açucar de Angola ...	2.275$	2.273$	2.278$
Buzi	—	—	166$
Ilha do Principe	—	1.115$	1.125$
Zambézia 1 de 25 ...	101$	101$	102$
Moçambique	54$	—	54$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	518$	—
Norte de Portugal 5 %	—	108$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	—

Receberam hoje ordens

30 novos presbíteros

Na Sé Patriarcal de Lisboa, com o cerimonial litúrgico da praxe, efectuou-se uma ordenação geral, na qual trinta ordinandos foram admitidos á ordem de presbitero.

A cerimonia iniciou-se ás 9 horas, com a assistencia do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, conegos do cabido e professores dos seminarios da capital, Coimbra e Algarve.

D. Manuel Gonçalves Cerejeira celebrou a missa acolitado pelos conegos D. João de Castro (Nova Goa) e Amaro Teixeira e dirigiu as cerimonias o rev. conego dr. Honorato Monteiro.

Durante a missa, receberam ordens de presbitero 21 ordinandos de Lisboa e 9 de Coimbra e do Algarve.

Foram tambem distribuidas algumas dezenas de ordens de diacono, subdiacono e minoristas.

O ilustre purpurado distribuiu a sagrada particula aos novos presbiteros, diaconos e subdiaconos e o rev. conego Amaro Teixeira deu a comunhão aos minoristas.

Depois, seguiu-se o juramento dos novos presbiteros.

A' cerimonia, que terminou ás 14 horas, assistiram muitas centenas de fieis, destacando-se as familias dos ordinandos.

Depois, no Seminario dos Olivais, realizou-se um almoço de confraternização, ao qual presidiu o sr. cardeal-patriarca.

O lançamento de um cabo

de alta tensão através do Tejo

A União Electrica Portuguesa, para assegurar o fornecimento de energia á vasta zona do Sul do Tejo abrangida pela sua concessão, lançou um novo cabo através do Tejo, entre o Bom Sucesso e o Lazareto, para servir de reserva aos já existentes e que estabelecem a interligação das Centrais Tejo (Lisboa) e Cachofarra (Setubal).

O trabalho, extremamente delicado devido á forte corrente do rio, foi planeado e executado pelos serviços técnicos da Empresa, tendo corrido sem o minimo percalço dentro do plano estabelecido.

A União Electrica Portuguesa continua assim a executar o seu programa de electrificação, procurando por todas as formas cumprir a missão de utilidade publica que lhe está confiada.

ASSISTÊNCIA AOS LUGRES

da pesca do bacalhau

A BORDO DO «GIL EANES», 28—Após oito dias de estadia em S. João, onde prestou assistência a 14 lugres que aí se encontravam fundeados, o «Gil Eanes» regressou aos bancos da Terra Nova e continuou a missão de assistência a outros 21 navios que se encontravam em plena faina.

O «Gil Eanes» começou ontem a sua viagem para North Sidney, onde chegará na terça-feira, 29.—(Lusitania).

A ligação Lisboa-Praia das Maçãs

Desde ontem, a Companhia Sintra-Atlantico pôs em circulação mais 4 «electricos»: 2 que saem de Sintra ás 7 e 5 e ás 11 e 12, e chegam á Praia das Maçãs, respectivamente, ás 7 e 53 e ás 12 e 8, e 2 que partem da Praia ás 8 e 15 e ás 20 e 23 e chegam a Sintra, respectivamente, ás 9 e ás 21 e 10. O que sai da Praia ás 8 e 15 dá ligação, em Sintra, ao «rápido» das 9 e 10 que chega ao Rossio ás 9 e 45, fazendo-se, assim, o percurso total em hora e meia.

EXAMES NOS LICEUS

Os alunos do 1.º ciclo dos liceus, cujos exames começam depois de amanhã, devem levar um transferidor e um compasso para a prestação da prova de Ciencias.

Laranjadas O'QUEI

Devido ao formidável êxito obtido por este produto, tem-nos sido absolutamente impossível atender todos os pedidos.

Do facto pedimos desculpa a todos os nossos Clientes e Amigos, bem como ao Público, em especial, pela preferencia que deu aos refrigerantes.

O'QUEI

designadamente à nossa famosa já famosa laranjada

O'QUEI...

CARVALHELHOS
(CALDAS SANTAS)
AGUAS MINERO-MEDICINAIS E DE MESA
A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS
Pedidos aos Depositários Centrais:
LISBOA—SILVA, CALDEIRA & MAGALHÃES, LDA.
Rua de S. Julião, 32—Telef. 28125
PORTO—J. CANDIDO DA SILVA
Praça D. Filipa de Lencastre, 22-1.º-D.º—Telef. 22602

VINHOS VERDES
de Amarante da Casa Moura Basto / tinto, branco em garrafas, botijas e garralões
"SOLAR DOS MORLEIROS"
são vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.
AGENTE: J. A. da Costa Pina, — LISBOA
Rua do Alecrim, 69 TELEFONE 27249

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

Faltam as laranjas?
Tome NARANJINA — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.
Recomendáveis para todas as idades e para doentes.
Representantes e Distribuidores:
Sociedade de Conservas Aldile, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 122
LISBOA — — Tel. 27655

PERFEX DE LUXE
A máquina fotográfica de pequeno formato que lhe convém
Objectiva Wollensak F: 2,8 especial para fotografia a cores
Velocidades de 1/1250
Telémetro acopolado intensamente luminoso.—Apresentação impecável
A' venda nas boas casas de artigos fotográficos

FOCUS LIMITADA
RUA CASTILHO, 61 ½ - LISBOA

DEPOIS DA REUNIÃO DO COMINFORM

Foi proclamada a lei marcial na Jugoslávia

— segundo uma comunicação do ministro italiano em Belgrado

(Continuação da 1.ª pág.)

tica externa. Dois factos são principalmente postos em relevo: 1.º — A retumbancia dada á decisão do Cominform; 2.º—O rompimento nitido entre Moscovo e a direcção do partido jugoslavo chefiado por Tito.—(F. P.).

Uma declaração do Governo jugoslavo

BELGRADO, 29.—Nos circulos bem informados desta capital, afirma-se que o Governo jugoslavo fará esta tarde uma declaração oficial sobre os assuntos a que se refere o comunicado do Kominform.—(France Presse).

Lei marcial na Jugoslávia

ROMA, 29.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros da Itália informa que se proclamou a lei marcial em toda a Jugoslávia, segundo comunicação que recebeu do seu representante em Belgrado.—(France Presse).

A situação em Trieste

TRIESTE, 29.—Reina grande embaraço nos circulos comunistas desta cidade em virtude da publicação do comunicado do Kominform. Metade dos filiados no Partido Comunista compõe-se de trabalhadores eslovenos que se ligarão a Tito se este resistir a Moscovo, desfalcando assim em muito as fileiras do partido.

Manifesta-se esta posição embaraçosa nos comentários do jornal comunista esloveno «Primorski Dnewnik», que de resto se limita a dar um resumo muito sucinto do texto do Kominform, fazendo a seguir breve comentário em que diz que as criticas feitas á Jugoslávia são censuras «fraternais», não se devendo exagerar a sua importancia nem atribuir significado ao partido que delas vai tirar a propaganda imperialista.

Não se tomaram precauções especiais na linha fronteiriça que divide o território livre de Trieste da Jugoslávia. Em todo o caso, os postos anglo-americanos receberam ordem para redobrar de vigilancia, embora não aumentassem os efectivos. O tráfego mantem-se normal.

Pessoas que vêm da Jusgolávia dizem que se mantém calma a situação no país, que o afastamento de Tito se conhece só pelas emissões em italiano e esloveno da emissora de Trieste, e que os retratos dos marechais Tito e Estaline continuam pendurados lado a lado nas repartições publicas e outros lugares.—(France Presse).

As reacções em Paris

PARIS, 29.—As noticias sobre a atitude tomada pelo Cominform em relação ao marechal Tito e aos dirigentes comunistas jugoslavos constituiram o principal assunto das conversas nos corredores do Parlamento. «Tito, disse o presidente do grupo socialista, Charles Lussy, era um verdadeiro heroi quando mandou fuzilar Mihailovitch, que foi considerado traidor á pátria. Chegou a sua vez de ser declarado traidor á nação porque se recusa a considerar a U. R. S. S. como país protector. Só há que aguardar a vez de Gottwald».

Para o chefe da União das Esquerdas, o deputado radical-socialista Gabriel Cudenet, «está-se em presença de um sintoma tranquilizador para o Ocidente. Até aqui, atrás da célebre «cortina de ferro» o silêncio era absoluto e só havia uniformidade. Parece que esta se quebrou. Segundo parece, Moscovo não foi bem sucedida no seu empreendimento de unificação da Europa Oriental mas, no entanto, não se deve ligar excessiva importancia a esta notícia. Deve-se aguardar que sejam conhecidas as razões da excomunhão de Tito. E' possivel, por exemplo, que a politica dos sovietes em relação á Alemanha tenha inquietado os eslavos... Seja como for, ouve-se estalar atrás da cortina de ferro».

O chefe do grupo dos republicanos populares, Robert Lecourt acha, por seu turno, que «se alguém duvidava ainda das pretensões soviéticas sobre as «democracias populares» a chamada á ordem de que o marechal Tito acaba de ser alvo é de natureza a esclarecê-las». Quanto a Bétolaud, um dos dirigentes do Partido Republicano da Liberdade, extrema direita, pensa que «a pretensa autonomia dos países satélites da Russia é uma simples ficção e que quando alguém resolve submeter-se ao jugo da U. R. S. S. tem que o fazer completamente. Está tirada a prova de que a U. R. S. S. não consente que nenhum elemento dos partidos comunistas de qualquer país, seja ele qual for, se afaste da linha traçada por Moscovo».—(F. P.).

A repercussão nos Estados Unidos

NOVA YORK, 29—O Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos mantém completo silêncio acerca do rompimento entre o Cominform e o marechal Tito. Entretanto, um jornal de Nova York diz: «Este rompimento no bloco soviético não é de desagrado do Governo americano».

O «New York Herald Tribune» declara que há «evidente satisfação» nos círculos oficiais americanos acerca do acontecimento, cuja notícia foi dada com grande relevo em todos os jornais de Nova York. Tanto o «Herald Tribune» como o «New York Times» publicaram o texto completo das acusações do Cominform contra o chefe do Partido Comunista da Jugoslávia. O correspondente em Washington de «New York Times» diz que, segundo individualidades bem informadas de Washington, não há ainda rompimento entre Moscovo e Belgrado e que o marechal Tito ou tem de fazer a vontade ao Kremlin ou será substituido. O mesmo jornal publica uma informação proveniente de Belgrado afirmando que «o marechal Tito e os seus ministros dominam completamente a situação». O correspondente acrescenta: «A julgar pela calma que predomina na sede do Partido Comunista e nos departamento oficiais, Tito e os seus ministros estão senhores da situação e podem afrontar os poderes do Cominform». O «Herald Tribune» comenta: «O pesado mal-estar e a tirania frequentemente sangrenta que predomina no império soviético não permitem anunciar as depurações enquanto não estejam concluidas ou pelo menos enquanto qualquer crise tenha sido firmemente dominada. E' possivel que o próprio Tito já esteja neste momento fora de acção».—(R.).

Comentários dos jornais franceses

PARIS, 29.—O banimento de Tito figura na ordem do dia da Imprensa parisiense, principalmente na da direita, pois que a da esquerda ocupa-se mais em atacar violentamente o acordo bilateral franco-americano. O «Humanité», que quanto a este ultimo publica um artigo convidando o Parlamento a rejeitar o acordo, dá nas suas colunas o comunicado do Cominform sem comentários. O «Populare», socialista, atribui porém a este assunto a maior importancia, sublinhando que a condenação de Tito terá profunda retumbancia em todos os países, em que o Cominform tinha por missão captar novos aderentes.

No «Epoque», Albert Mousset entende que o banimento de Tito aparece como liquidação de velhas contas eslavas, pois que em Moscovo, como outrora em S. Petersburgo, sempre houve tendência para considerar os eslavos do Sul como «irmãozinhos». Na Europa Oriental, diz ainda Mousset, um russo encontra sempre um ainda mais russo para lhe passar á frente. O «Aurore» vê o caso doutra maneira, e diz: «Berlim não é Dantzig. Estaline não é Hitler, e nada mais perigoso do que imaginar uma Russia traindo o ideal comunista em proveito do novo imperialismo pan-eslavo. Estaline joga com o pan-eslavismo, com os eslavos, com o germanismo, com os alemães. Estaline é comunista, e nada mais do que comunista, e isso basta».

Schumann, no «Aube», diz que o comunicado que a U. R. S. S. está presa duma fatalidade de que nada parece poder libertá-la. E' uma fatalidade, diz, que leva infalivelmente aos abismos, apoiarmo-nos necessária e exclusivamente—segundo o disse Masaryk no aviso supremo a Estaline—em governos desprezados pelo povo e sem outro apoio senão o da Polícia.

«Ce Matin-Le Pays» vê no acontecimento reflexos do que se passa em Berlim, e nota que Tito por enquanto ainda parece senhor da situação da Jugoslávia.

O «Franc-Tireur» pergunta se a desgraça de Tito não prepara uma plataforma sovieto-americana, pois a Jugoslávia, em seu entender, era o unico obstáculo a uma negociação sovieto-americana, cujas bases poderiam ser a devolução de Trieste á Itália contra a saída dos aliados de Berlim, e tratado austriaco contra entendimento na Grécia. E conclui: «Pode-se imaginar que a U. R. S. S. estará disposta a deixar aos Estados Unidos, por certo tempo, o dominio do Mediterraneo, com a condição de ter movimentos mais livres na Europa Central».—(F. P.).

Comentários dos jornais americanos

NOVA YORK, 29—A Imprensa estuda com o maior interesse a condenação do Cominform, em que o «New York Times» vê «a primeira brecha no bloco pretensamente monolitico russo-comunista na Europa Oriental». Sem afastar a hipótese de a questão ter bases económicas, o «New York Times» diz que o comunicado do Cominform sugere outra razão. Os russos têm desenvolvido esforços para abrir o caminho á encorporação dos Estados da Europa Oriental na União Soviética, e para alcançar os seus fins a Russia necessita de partidos comunistas pequenos mas absolutamente obedientes. «Porém, Tito e os seus adjuntos, escreve aquele jornal, ao que parece, ainda são muito nacionalistas. Que o raio russo consiga ou não aniquilá-los, as razões que os compeliram a agir como o fizeram existem e continuarão a incomodar a Russia no futuro».

O «New York Herald Tribune» diz que ao condenar Tito, «pela brutalidade da sua disciplina e tirania, a União Soviética se fez a ela própria tanto mal que dificilmente se curará dele». Frisando que na Alemanha se verifica o cinismo total da sua politica, a falsidade oriental que se esconde por detrás de todos os seus protestos de liberdade e democracia, o jornal diz que se vê agora que os métodos empregados têm por fim atingir fins puramente politicos e imperialistas. «Esses métodos na Alemanha, escreve, têm sido os da «chantage» pela fome, os de obrigar os alemães a aceitar o comunismo, e existe uma ironia amarga se compararmos esses métodos com os gritos que os sovietes agora lançam quando eles são empregados em escala minuscula por Tito contra o Cominform». E o jornal diz que o Mundo não pode acreditar que seja do interesse da Alemanha que dois milhões de berlinenses sejam condenados á fome, quando a prisão de dois comunistas jugoslavos é qualificada pelo Cominform dum gesto vergonhoso digno do terrorismo turco. —(France Presse).

Comentários britanicos

LONDRES 29—Os jornais comentam largamente a decisão do Cominform que, tendo feito grande sensação, todavia não provocou na Imprensa desmedido espanto. Nomeadamente o «Times» escreve: «Há meses já que era evidente que Tito, o unico dirigente da Europa Oriental que não é directamente devedor aos russos da sua situação, se considerava não como satélite obediente, mas como um parceiro animado de vontade própria. Aos olhos dos russos, ele era a rã que se queria fazer do tamanho do boi. A desgraça de Tito vibra golpe esmagador tanto no partido, que, segundo todas as aparências, serviu com demasiada fidelidade a causa comunista, como na autoridade de estadistas bem conhecidos pela sua altivez e aprumo. Serão numerosas e imediatas as repercussões deste acontecimento. E' dificil concebermos a sobrevivência dos dirigentes actuais da Jugoslávia. Uma vez mais os russos provaram que nada os detinha quando se tratava de garantir a consecução de vastos designios longamente meditados».—(F. P.).

Comentários italianos

ROMA, 29—O comunicado do Cominform é sem duvida o caso do dia. Para o «Tempo», ninguem pode dizer exactamente porque é que Tito caiu em desgraça, e conclui: «A partir de agora, nem em Bucareste, nem em Belgrado, nem em Sofia, nem em Budapeste, nem em Varsóvia, Praga ou Tirana, ninguem ousará levantar um dedo sequer se o Kremlin assim o entender». O «Messagero» não pensa que Tito se recuse a aceitar a sentença do Cominform, enquanto o «Risorgimento» faz votos, exemplificando com Tito, por que os comunistas italianos se decidam a fazer mais qualsquer coisa do que seguirem cegamente o Ministério dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S.—(France Presse).

A impressão na Suiça

BERNA, 29.—A Imprensa suiça considera o comunicado do Cominform acontecimento sensacional, que poderá no seu entender vir a ter grandes repercussões politicas do Leste da Europa. Alguns consideram o afastamento de Tito o maior insucesso da politica de Moscovo desde que terminou a guerra, se bem que os acontecimentos ainda sejam pouco claros. Os editorialistas fazem notar a brecha que se nota agora pela primeira vez no bloco oriental, e esperam que daí advenham repercussões importantes no futuro.—(France Presse).

Satisfação em Ankara

ANKARA, 29.—Nos circulos politicos da capittal da Turquia causou grande satisfação a notícia do conflito entre a Jugoslávia e a U. R. S. S., conflito que no seu entender contribuirá para o enfraquecimento do Bloco Oriental. Quase todos os jornais dão a maior importancia ao acontecimento, e nomeadamente á circunstancia de considerarem que se abriu larga fenda no bloco das potências do Leste europeu. —(France Presse).

O que se pensa em Bogotá

BOGOTA', 29.—O libelo acusatório do marechal Tito e do Partido Comunista jugoslavo causou grande interesse nos círculos politicos colombianos, que se mostram inclinados a declarar que se o Cominform toma decisões deste género é porque não constitui um simples gabinete de informação mas procura substituir cada vez mais o antigo Comintern. Os observadores que encaram o significado deste acontecimento no plano internacional perguntam se a declaração, tão violenta, não constitui uma prova de que a U. R. S. S. considera a situação na Europa extremamente grave e decidiu alcançar sem o menor desfalecimento, a colaboração absoluta de todas as democracias populares.—(F. P.).

PASSE A NOITE
DE S. PEDRO
NA ESPLANADA
DO

N-I-N-A

LARGO DA
BIBLIOTECA, 3

SELECÇÃO
RIGOROSA